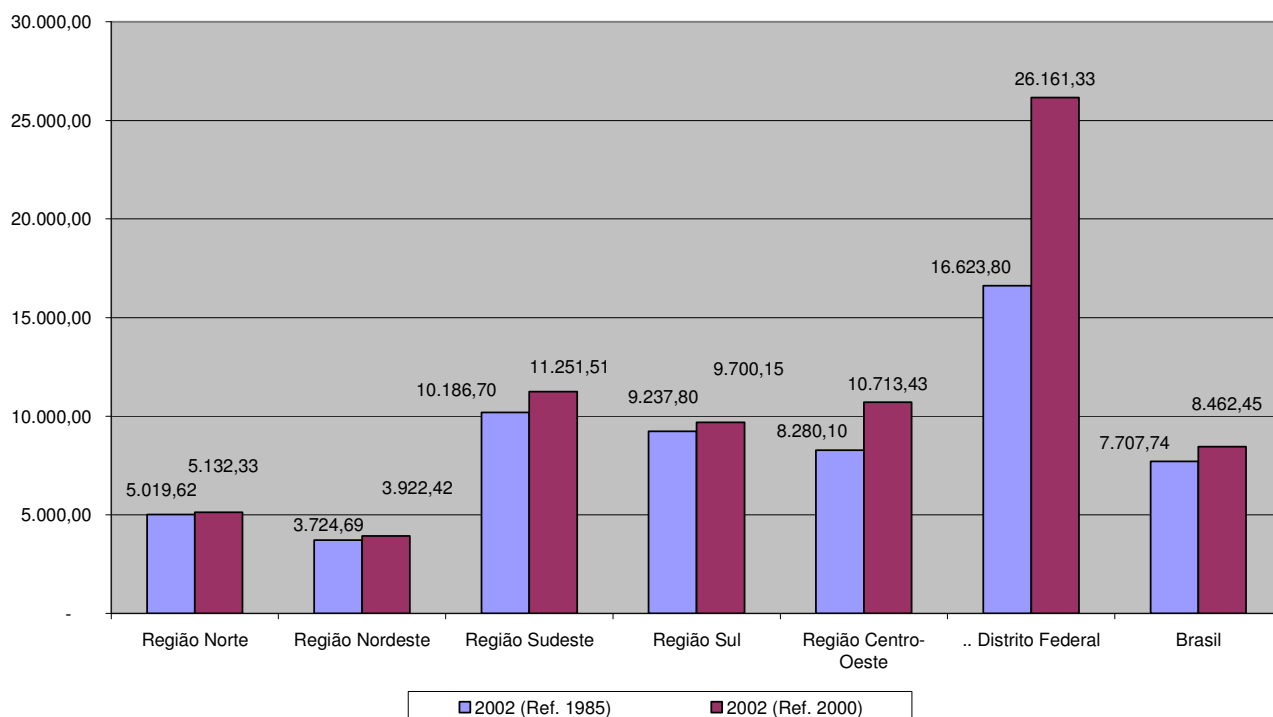


### B.3 – Produto Interno Bruto (PIB) Per Capita

O indicador B3 sofreu uma mudança metodológica a partir de 2002, que requer uma análise mais acurada de seus resultados. A RIPSA apresenta as duas séries separadamente, pois as mudanças na metodologia foram grandes o suficiente para justificar tal opção.

Comparação Entre os PIB-Per Capita de 2002 Com as Duas Metodologias Diferentes.



Ao analisamos as duas séries ficamos com um dilema: quem possui maior PIB per capita, a Região Sul ou a Região Centro Oeste? O gráfico acima mostra a diferença dos PIB, por região, em consequência da mudança metodológica: nele se pode ver que as regiões Sul e Centro Oeste mudam sua posição relativa e isso ocorre basicamente porque a nova metodologia valoriza muito mais o PIB do Distrito Federal do que dos estados do Sul. Esse fenômeno fica mais patente quando se analisam os estados separadamente, pois há mudanças nas colocações dos estados. Esta quebra na série histórica traz um incômodo para análise desse indicador vis a vis as condições de saúde das populações dos estados.

Para fins de análise do bem estar da população, que interessa para as condições de saúde, a renda domiciliar per capita é mais relevante do que o PIB per capita, além disso, aquele indicador não sofre desta descontinuidade metodológica. Portanto, sugerimos acrescentar a renda domiciliar per capita como indicador, além do PIB.